

II SIMPÓSIO NACIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO VII SIMPÓSIO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO UFPA CAMPUS CASTANHAL

Inclusão, desenvolvimento socioambiental e produção de conhecimento na Amazônia

05 A 07
NOVEMBRO
2024



UFPA
CASTANHAL



II SINEPEX
VII SIEPEX

Apoio:

PROEX
Pró-Reitoria de Extensão | UFPA

PROEG
Pró-Reitoria de Ensino
e Graduação | UFPA

PROPESP
Pró-Reitoria de Pesquisa
e Pós-Graduação | UFPA

FRONTEIRAS ENTRE O ENSINO MÉDIO E SUPERIOR:

Anseios e perspectivas sobre o acesso à universidade

BOUNDARIES BETWEEN HIGH SCHOOL AND HIGHER EDUCATION:

Desires and perspectives on access to university

LÍMITE ENTRE LA ESCUELA SECUNDARIA Y LA EDUCACIÓN SUPERIOR:

Deseos Y Perspectivas Sobre El Acceso A La Universidad

Ruam Waldiney Santos dos Reis¹

Larissa Fonseca Costa²

Gerlandia de Castro Silva Thijm³

PALAVRAS-CHAVE: Ensino Medio. Transição. Ensino Superior.

INTRODUÇÃO

Este trabalho representa os resultados de um projeto com uma Bolsa Extensionista financiada pelo projeto Eixo Transversal 2023 da Pró-reitoria de Extensão (PROEX) da Universidade Federal do Pará - UFPA.

Mensalmente os bolsistas do Projeto se reuniam com a equipe coordenadora para planejar ações voltadas a alcançar os objetivos propostos no plano de trabalho voltado ao levantamento de informações na escola básica, precisamente com estudantes do Ensino Médio, sobre suas expectativas quando à entrada no Ensino Superior, para posteriores ações de intervenção voltadas à divulgação da Universidade. Inicialmente foi feito um questionário que abrange dados pessoais, socioeconômicos, vida escolar, perfil profissional e comportamental que foi aplicado ao longo da duração da Bolsa de Extensão (Ago/2023 à Jul/2024) com o intuito de conhecer o perfil dos estudantes e seus objetivos.

Todas as ações do projeto nas escolas ocorriam com a prévia autorização dos responsáveis por cada instituição. As informações sobre os

¹ Estudante do Curso de Matemática de Universidade Federal do Pará,
ruamsantos2806@gmail.com

² Estudante do Curso de Pedagogia de Universidade Federal do Pará,
larissafonse2002@gmail.com

³ Professora Dra. da Faculdade de Matemática da Universidade Federal do Pará,
gerlandia@ufpa.br

curiosos e a universidade foram disponibilizadas aos alunos por meio de palestras, redes sociais, canais virtuais de comunicação, folders, cartazes, banners e pequenas exposições nas salas de Ensino Médio. É importante destacar que o questionário era respondido apenas pelos estudantes que se sentissem à vontade, sem qualquer obrigatoriedade, o que resultou em um levantamento de 767 respostas e intervenção em 14 escolas.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A transição do Ensino Médio para o superior é uma área de fronteira repleta de desafios e novas oportunidades, entretanto, devido a diferença entre os conteúdos e metodologias que permeiam entre ambos, causa uma pressão sobre os novos ingressantes da instituição de ensino. No ensino superior, espera-se dos estudantes a atitude de autonomia

Viver a vida de aluno do ensino médio numa escola pública quando se é um jovem “pobre”, oriundo de classes populares, pode produzir efeitos no processo de afiliar-se ao “ofício de estudante”, uma passagem sempre delicada, no sentido etimológico do termo, à medida que implica se apropriar de outro mundo intelectual, que compreende regras e saberes mais complexos que aqueles relacionados ao universo de aluno do ensino médio (SAMPAIO, 2011, p. 39).

Ressalta-se que não é apenas uma transição educacional, engloba também o contexto social e cultural exigindo do estudante não apenas uma adaptação de conteúdos e ementas, mas também as normas que permeiam o ambiente de ensino. Para jovens em situação de dificuldades financeiras, essa transição para o ensino médio pode ser ainda mais desafiadora. Além de precisarem aprender conteúdos mais complexos, eles também enfrentam a necessidade de se adaptar a um ambiente em que, muitas vezes, se sentem deslocados ou diferentes dos demais.

Além disso, a transição também envolve questões emocionais e psicológicas. De acordo com Perrenoud (2000), a passagem do Ensino Médio para a universidade pode desencadear inseguranças, especialmente quando os estudantes enfrentam mudanças bruscas em suas rotinas e nas suas relações interpessoais. Essas questões, se não devidamente trabalhadas, podem comprometer o desempenho acadêmico e aumentar os índices de evasão nos primeiros semestres.

Do ponto de vista institucional, Freire (2005) afirma que as universidades devem adotar uma postura mais acolhedora e dialógica, onde os alunos sejam vistos como sujeitos de sua própria aprendizagem. Nesse sentido, políticas de acolhimento e orientação acadêmica, associadas ao acompanhamento contínuo, podem melhorar a experiência do estudante no Ensino Superior.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo visa compreender os desafios e motivações acadêmicas dos estudantes das escolas estaduais de Ensino Médio em Castanhal, Pará, durante os anos de 2023 e 2024. A pesquisa foi realizada através da

aplicação de um questionário estruturado utilizando a plataforma Google Forms, abordando tantas perguntas fechadas como perguntas abertas.

A amostra incluiu um total de 767 estudantes distribuídos entre o primeiro e o terceiro ano do Ensino Médio, representando seis escolas da rede pública local. As respostas obtidas foram reveladas quantitativamente, utilizando análise de porcentagens para as perguntas fechadas, enquanto as respostas abertas foram submetidas a uma análise qualitativa para identificação de padrões e tendências.

De posse dos resultados do levantamento de informações, o questionário ajudou a identificar as áreas de estudo com as quais os alunos mais se identificavam e tinham afinidade, permitindo uma orientação mais precisa e personalizada.

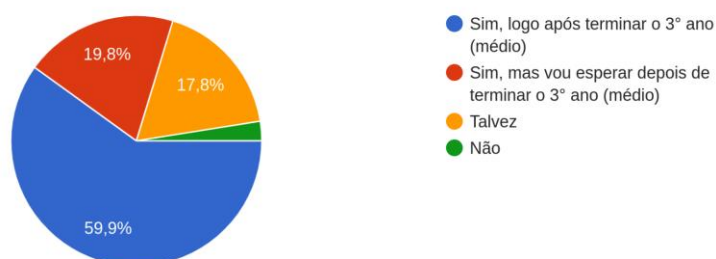
RESULTADOS E DISCUSSÃO

A transição do ensino médio para o ensino superior é um momento crucial e desafiador na vida dos estudantes. Esse processo envolve mudanças significativas no modo de aprendizagem, nas expectativas sociais e na autonomia dos alunos. Enquanto no ensino médio há um apoio mais estruturado por parte dos professores, no ensino superior espera-se que os estudantes assumam maior responsabilidade pelo seu aprendizado.

Durante os dados da pesquisa realizada, foi possível verificar a quantidade de alunos do Ensino Médio que almejam adentrar no ensino superior (gráfico 01).

Gráfico 01: Acesso ao nível superior

M) Você pretende cursar o nível superior?
754 respostas



Fonte: formulário Mostra Itinerante

Uma vez na universidade, os estudantes enfrentam um ambiente acadêmico muito diferente do ensino médio. O volume de leituras e a complexidade dos conteúdos são significativamente maiores, exigindo uma capacidade de interpretação e análise crítica que, muitas vezes, não foi desenvolvida durante o ensino básico. A transição também traz desafios emocionais, especialmente para os primeiros de suas famílias que ingressaram no ensino superior, podem sentir uma pressão adicional para ter sucesso.

Quanto questionados sobre quais os maiores medos ou receios de entrar na universidade, responderam com "*Não me identificar com o*

curso”, “Tenho medo de não conseguir dar conta do curso que pretendo fazer”, “Não conseguir terminar”, entre outros. Esses receios e medos são comuns entre estudantes prestes a ingressar na universidade. A incerteza sobre a escolha do curso, o receio de não conseguir acompanhar o ritmo acadêmico e o temor de não completar os estudos refletem não apenas a pressão do ambiente educacional, mas também a expectativa pessoal de sucesso

CONCLUSÕES (OU CONSIDERAÇÕES FINAIS)

Os resultados demonstram um impacto significativo na conscientização dos jovens sobre a universidade como uma opção viável e acessível para o futuro acadêmico e profissional. A transição do ensino médio para o ensino superior é um processo repleto de desafios acadêmicos, emocionais e sociais, especialmente para jovens de classes populares. Embora o acesso à universidade tenha se ampliado nos últimos anos, é fundamental que as instituições de ensino superior ofereçam suporte contínuo, tanto acadêmico quanto psicológico, para que esses estudantes não apenas ingressem, mas também concluam sua formação de forma bem-sucedida.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, Ângela S.; FARIA, L. **Motivação, sucesso e transição para o Ensino Superior**. PSICOLOGIA, [S. l.], v. 20, n. 2, p. 69–93, 2006. DOI: 10.17575/rpsicol.v20i2.389. Disponível em: <https://revista.appsicologia.org/index.php/rpsicologia/article/view/389>. Acesso em: 25 set. 2024.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005
- PERRENOUD, P. **Dez novas competências para ensinar**. trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- SAMPAIO, S. M. R. **Observatório da vida estudantil**: primeiros estudos. Salvador: Edufb. 2011.
- SPARTA & GOMES, W. B. Importância atribuída ao ingresso na educação superior por alunos do ensino médio. **Revista brasileira de orientação profissional**, p. 45-53. 2005.